



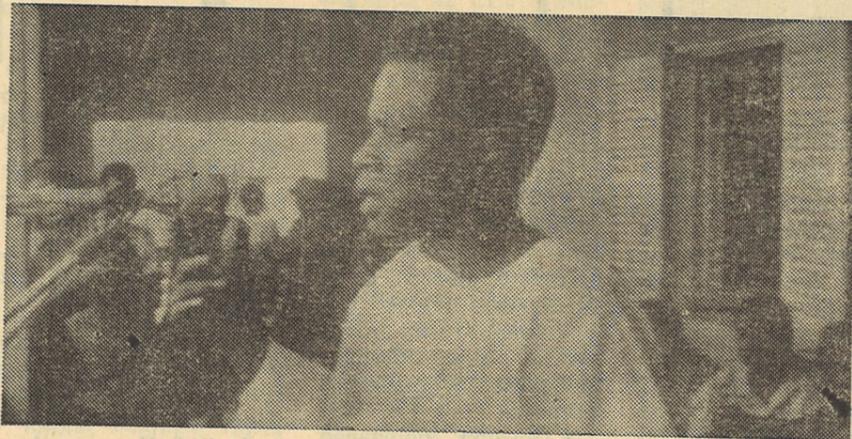
NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

EM TEMPO DE AVALIAÇÃO MINISTROS E SECRETÁRIOS

Em tempo de avaliação: os camaradas Ministros, Secretários de Estado e as atividades dos seus pelouros. Aqui no nosso vosso Jornal iremos «desfiar as contas», virar a cara e «olhar para trás», os programas estabelecidos desde a última remodelação ministerial (Julho de 1984). E não só...

Trezentos e sessenta e cinco dias. Não. Números fixos e datas que se sucedem na vida do nosso Povo. Avanços e recuos



em diferentes sectores. E, o balanço.

Aos camaradas Ministro e Secretários de Estado foram sub-

metidos questões relacionadas com as respectivas áreas. Responderam e, foram até ao «fim da linha». Assim, na nossa Edi-

ção de sábado, a abordagem feita ao camarada Paulo Correia, Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, na gravura.

INTERNACIONAL KAMPUCHEA

POL POT AFASTADO DO COMANDO

MOSCOVO-WASHINGTON

RELAÇÕES CONTINUAM A DETIORAR-SE

MISSÃO DA CEE TERMINA VISITA A PRETÓRIA

CONVERSACÕES ENTRE LUANDA E PRETÓRIA

O Governo angolano retomará as conversações com a África do Sul logo que as autoridades de Pretória apresentem explicações satisfatórias para a tentativa frustrada de destruição do complexo petrolífero de Malongo, em Cabinda.

Luanda inclui nesse pedido de satisfações o que considera o desrespeito dos acordos de Lusaka, por parte de Pretória.

Esta posição foi reafirmada por Venâncio de Moura, vice-ministro angolano das Relações Exteriores, que voltou a denunciar, em conferência de imprensa, o envolvimento do exército sul-africano naquela acção de sabotagem.

A operação Malongo, de que resultou a morte de dois soldados sul-africanos e a detenção do chefe do comando especializado, capitão Winan Du Toit.

COMEÇA HOJE A CONFERÊNCIA MINISTERIAL DOS NAO-ALINHADOS HARARE PODERÁ ACOLHER PRÓXIMA CIMEIRA

O Presidente angolano, José Eduardo dos Santos deve inaugurar, hoje, a Conferência Ministerial dos países Não-Alinhados, no Palácio dos Congressos, em Luanda.

A reunião de embaixadores que começou, segunda-feira, terminou ontem, tendo sido preparado a agenda dos trabalhos.

No final, será marcado o local onde no próximo ano, se reunirá a Cimeira do Movimento, e existem desde já uma candidatura patrocinada por toda a África: a de Zimbabué. (Ver página 3)



SINDICATOS BOLIVIANOS AMEAÇAM COM GREVE

O governo boliviano considera que as medidas económicas decretadas há uma semana tem resultados positivos, mas os sindicatos devem decidir ontem se decretam uma greve geral.

O ministro do Planeamento, Guillermo Bedregal, disse que a política económica do governo do Presidente Victor Paz Estensoro «corresponde a dramática situação boliviana, com uma inflação só comparável a dos grandes calapsos mundiais, pelo que tivemos que aplicar uma política de choque sem precedentes na América Latina».

BENFICA VENCE SUPER TAÇA

A fechar uma época «negra», o Benfica subiu o pódio ao bater na final da Super taça, a UDIB por 4-3, fazendo assim a sua primeira vitória sobre os campeões nacionais, nos quatro jogos disputados durante a época finda.

O encontro disputado no passado sábado em Bissau e um autêntico «tirateimas» entre a UDIB e o Benfica, «todo o mundo» jogou na ofensiva, caso que motivou a marca excessiva de golos, um desfecho anormal nos encontros deste nível.

Breves

Recenseamento da JAAC em Mansoa — O recenseamento dos militantes e simpatizantes da Juventude Africana Amílcar Cabral do sector de Mansoa foi tema de discussão na reunião realizada, quarta-feira, naquela localidade.

Na reunião foram abordados, a questão do pagamento das quotas por parte dos militantes e os preparativos do festejo do dia 12 de Setembro.

Reunião dos filhos de Farim — A Associação dos Filhos de Farim reuniu-se terça-feira, em Farim, para analisar as questões ligadas com o funcionamento da Associação.

Durante a reunião abordou-se, igualmente, aspectos ligados com a inscrição de novos associados, as possibilidades da criação de uma cooperativa agrícola para o próximo ano e a construção de uma sede para a Associação.

No encontro, um dos membros da direcção, camarada Boco Conté, explicou aos participantes os objectivos e perspectivas futuras da associação.

Escola de Bafatá carecem de infra-estruturas — A região de Bafatá conta, neste momento, com 102 escolas, sendo 67 de construção definitiva e 35 de construção provisória, informou o delegado regional da Educação, camarada Bernardo António Sanca.

O camarada Bernardo Sanca exprimiu a falta de materiais didácticos, mobiliário, bem como a instalação da luz eléctrica nas escolas.

Ao referir o liceu regional «Hoji Ya Henda», o delegado da Educação afirmou que nesse estabelecimento do ensino notam-se várias dificuldades que vão desde o abastecimento de água até à conservação do próprio edifício onde funcionam as aulas, nomeadamente, na falta de janelas e portas, cimento gasto, tectos a ruir e uma instalação eléctrica deficiente.

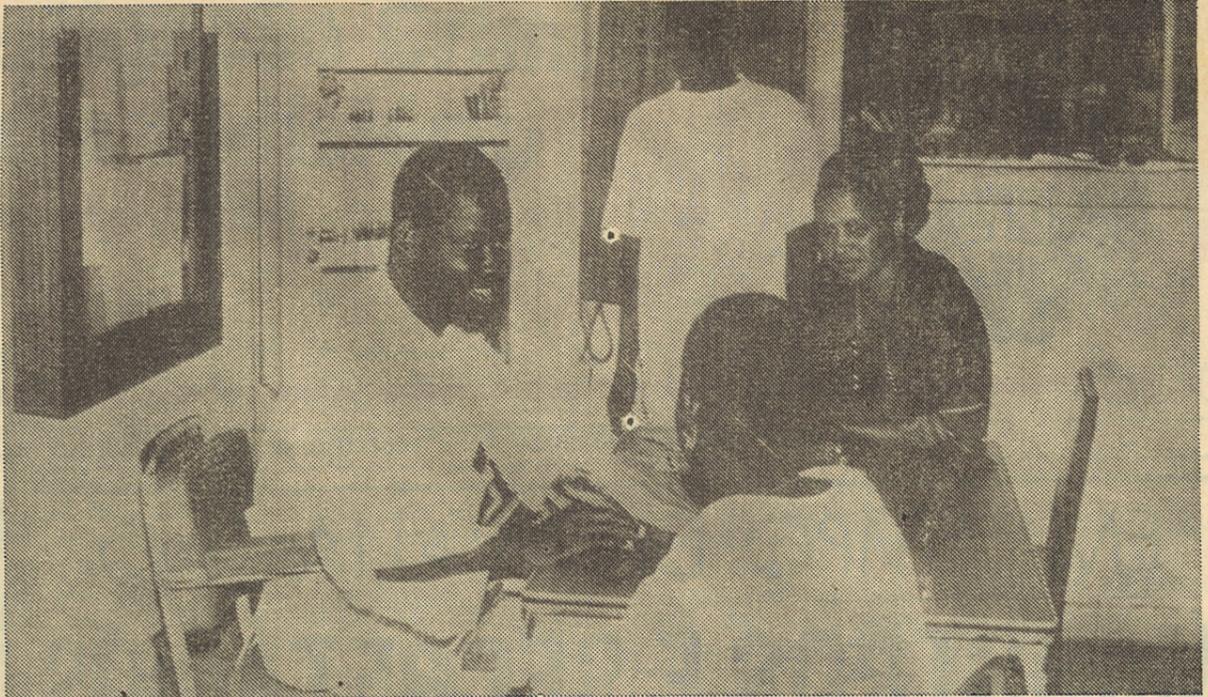
Actividades partidárias em Farim — O Comité do Partido da região de Oio reuniu-se, quinta-feira, em Farim, para proceder o balanço das actividades partidárias desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.

Na reunião, procedeu-se o balanço da recente visita que o camarada Teobaldo Gomes Barbosa, secretário-geral da JAAC, efectuou aos sectores de Mansoa, Bissrã e Nhacra.

A situação política ideológica, económica, social, cultural e das organizações de massas do Partido na região, foram outros assuntos que mereceram a atenção dos participantes no encontro.

Bom pescado no sector de Mansoa — A captura de pescado nos sectores de Mansoa e Bissorã é bastante satisfatória neste momento em que foram pescados boa qualidade de peixes tais como barbos, bagres, bentaninhas, esquilões e corbinas, soube-se através do director regional da Pesca Artesanal, Cristiano da Silva que efectuou, recentemente, uma visita de contactos e de trabalho com os pescadores dos dois sectores da região de Oio.

Na quarta-feira foi campturado no rio de Mansoa, um peixe lamantin (peixe bus) que pesava cerca de 75 quilos.



O camarada dr. Celestino Costa, delegado da Saúde na região

Campanha de vacinação em Bafatá

Uma equipa de vacinação do Ministério da Saúde Pública encontra-se desde quinta-feira na região de Bafatá para avaliar os casos de epidemia de sarampo que se vem registando naquela zona.

A equipa visitará, segundo uma fonte hospitalar, diversas áreas da região, particularmente, o sector de Contuboe e a secção de Djabicunda que são zonas de maior incidência desta epidemia.

Segundo o delegado da Saúde regional, dr. Celestino da Costa, já se encontra neste momento em Contuboe, uma equipa de vacinação da direcção daquele hospital para efectuar vacinas de prevenção contra o sarampo.

Entretanto, uma de-

legaço do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) visitou, anteriormente, o hospital de Bafatá, onde efectuou o levantamento geral da situação actual, nomeadamente as infra-estruturas, equipamento geral e materiais técnicos.

A mesma delegação do PNUD tinha visitado a região de Gabú com o mesmo objectivo estando, também, prevista a sua deslocação a outras zonas do país.

CENTROS DE SAÚDE NA REGIÃO DE BAFATÁ

Dezanove mil quatrocentos e oitenta famílias distribuídas em 875 tabancas da região de Bafatá beneficiam

de tratamento em oito centros de saúde, 21 unidades de saúde de base e um hospital, — soube a ANG junto do dr. Celestino da Costa, delegado Regional da Saúde.

Em cada um dos sectores de Bafatá existe centros de saúde e unidades de saúde de base onde trabalham enfermeiros, agentes de saúde de base e matronas que garantem a prevenção das populações nas áreas em que estão contra as principais doenças e tratam dos cuidados primários da saúde.

O hospital Regional de Bafatá conta com quatro enfermeiras com um total de 76 camas e, segundo dr. Celestino Costa, o hospital

efectua neste momento sete tipos de consultas, nomeadamente a oftalmologia, cirurgia, clínica geral, maternidade, pediatria, dermatologia e estomologia que são dirigidos por dois médicos nacionais e sete cooperantes soviéticos.

Por outro lado, aquele estabelecimento hospitalar conta, igualmente, com um bloco operatório, uma farmácia, um banco de socorros e um laboratório de análises onde diariamente se atendem doentes dos diferentes sectores que compõem aquela região leste.

Os serviços de saúde da região de Bafatá contam actualmente com 133 funcionários, incluindo médicos, enfermeiros, pessoal da secretaria e serventes.

Comemorado o dia de Sonaco

Situada a 34 quilómetros da sede Regional, Gabú, com uma população de 36 mil habitantes em que a maior parte se dedica a actividades agrícolas, o sector de Sonaco conheceu no passado dia 23 de Agosto, com é tradição desde 1974, a sua maior festa.

Foi o dia de içar da bandeira do PAIGC e arear da bandeira salazarista, na qual um pelotão de milícias do exército colonial comandado pelo alferes Gonçalves que permanecia ainda naquele sector, assistiu a cerimónia do içar da bandeira da liberdade pela primeira vez naquele sector e na zona ainda ocupada pelo exército colonialista.

Todos os anos, quando chega a data não há sequer um filho de Sonaco que não viaje para aquele sector com vista a assistir as comemora-

ções daquele acontecimento histórico, que ali chamam «Dia da Liberdade».

Nas vésperas, começaram a chegar ao sector centenas de pessoas provenientes de várias zonas do país, tabancas e arredores, para além de um número considerável de artistas tradicionais da região de Gabú.

No decorrer do comício dirigido pelo camarada Adolfo Júlio Barros, secretário para as organizações de massas do PAIGC na região de Gabú, a questão da unidade nacional e a necessidade do aumento da produção constituíram o acento tónico das palavras daquele responsável do Partido, aliás, como sublinhou, o desenvolvimento da produção agrícola é a única via possível para o país sair da grave si-

tuação económica e alimentar que conhece durante vários anos.

Por seu turno, ao intervir no acto, Malam Biai, chefe do executivo sectorial explicou, pormenorizadamente, a actual situação do isolamento que Sonaco foi votado desde a proclamação do Estado livre e independente da Guiné-Bissau, começando pelas estradas que estabelecem ligações do sector com a sede Regional, concretamente, Paunca e Mansadjam, bem como a falta de comunicação telefónica e uma central eléctrica sem peças sobressalentes o que torna a situação mais lamentável no hospital local, obrigando os doentes a trazerem lanternas de petróleo das suas casas.

«Não devemos deixar toda a carga no Governo, nós também podemos fazer alguma coisa para o desenvolvimento do sector» — disse Malam Biai para depois sublinhar que «a Associação dos Filhos de Sonaco pode contactar em Bissau com o Ministério do Equipamento Social, assim como da Energia de forma a solicitar ajuda no que diz respeito a solução dos problemas que hoje tornam difícil o desenvolvimento daquele sector.

Entretanto, Gilberto Manuel Kássimo, presidente da Associação dos Filhos de Sonaco, citado pela ANG, explicou as suas causas que levaram a fundação daquela Associação em 1977 que tem como objectivo angariar fundos para ajudar o desenvolvimento do sector de Sonaco.

Conferência Ministerial dos Não-Alinhados

Fretelin e RASD participam na reunião de Luanda

A Fretelin e a República Árabe Saharaui Democrática (RASD) foram convidadas a participar na Conferência Ministerial do Movimento dos Países Não-Alinhados que começa hoje em Luanda, República Popular de Angola.

As forças que lutam pela independência de Timor-Leste e do Sahara Ocidental, foram convidadas apesar de a Indonésia e Marrocos serem membros do Movimento dos Não-Alinhados.

A Indonésia, membro fundador do Movimento, nos tempos do Presidente Sukarno, ocupa desde de 1975 o território de Timor-Leste, onde pouco antes a Fretelin proclamara unilateralmente a independência, findos quatro séculos de colonização portuguesa.

Marrocos ocupa parte do Sahara Ocidental, enquanto na parte restante se movimentam forças da Frente Polisário, que em Fevereiro de 1976 proclamou a RASD.

A República Popular de Angola espera receber de 2 a 8 de corrente mês uma centena de delegações de todo mundo, desde a argentina à Argélia e desde Camarões à República

Popular e Democrática da Coreia.

Esta Conferência dos Não-Alinhados é presidida pelo ministro angolano das Relações Exteriores, Afonso Van Dunem (M'Binda) e tem como secretário-geral o vice-ministro da mesma pasta Fernando França Van Dunem.

O porta-voz da Conferência de Luanda a maior reunião internacional até hoje realizada em Angola é o chefe do departamento de Informação do MPLA, Paulino Pinto João.

A reunião começou na segunda-feira de manhã, a nível de embaixadores e altos funcionários, que prepararam a agenda de trabalhos.

A sessão inaugural da Conferência de Ministros será hoje, com a presença do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos.

CANDIDATOS A COLHER A PRÓXIMA CIMEIRA

A próxima presidência dos Não-Alinhados de 1986 a 1989, poderá vir a caber a um dos Estados da Linha da Frente — apurou domingo ANOP, em fontes de movimento, capital angolana.

Os países da África

Austral integrados no movimento dos Não-Alinhados gostariam que, no próximo ano, um deles fosse eleito para a liderança deste conjunto de Estados do Terceiro Mundo.

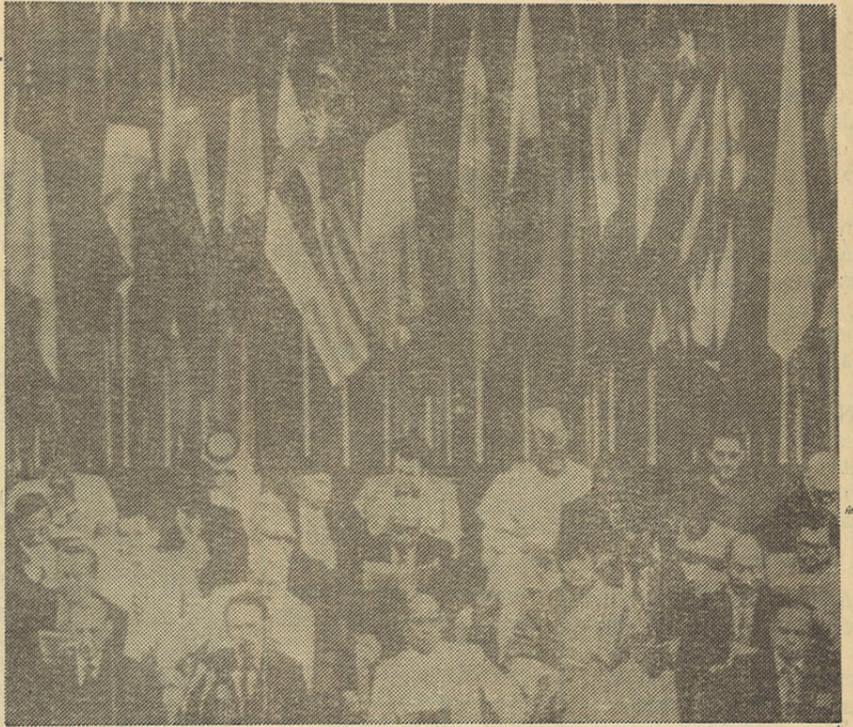
A eleição deverá, em princípio, recair num país a escolher esta semana em Luanda para organizar a cimeira que os Não-Alinhados deverão efectuar em 1986.

A designação do país encarregado da Cimeira (e de líder do Movimento durante o triénio 1986-1989) cabe aos ministros dos Negócios Estrangeiros que durante esta semana se reúnem em Luanda, no Palácio dos Congressos.

Segundo fontes deste movimento, a escolha de um jovem Estado da Linha da Frente atrairia mais as atenções do mundo para uma zona do globo, a África Austral, onde se luta pela independência da Namíbia e pelo fim do sistema sul-africano de apartheid.

Os seis países da Linha da Frente são Zimbabwé, Angola, Moçambique, Zambia, Tanzânia e Botswana.

As sete cimeiras dos Não-Alinhados efectua-



A Cimeira de Argel em 1973, a segunda realizada no continente africano

das até agora, desde 1961, decorreram sucessivamente na Jugoslávia, Egipto, Zâmbia, Argélia, SRI Lanka e Índia.

Desta vez também se prevêem candidaturas de países árabes e do Extremo Oriente, mas a África ao sul do Sahara.

Julga-se com mais possibilidades de ser a região escolhida, até porque depois de Lusaca, 1970, não voltou a ter nenhuma Cimeira dos Não-Alinhados.

O movimento Engloba uma centena de paí-

ses, incluindo a Arábia Saudita, a Bolívia, a Etiópia, o Gabão, a Indonésia, o Irão, o Iraque, a Líbia, a Malásia, Malta, Marrocos, Paquistão, Peru e Síria.

Entre os observadores (conjunto que reforça aquela centena de membros) contam-se o Brasil, Costa Rica, El Salvador, México, Filipinas, Uruguai, Venezuela, ANC, Liga-Árabe, Organização da Conferência Islâmica, ONU, OUA, e Partido Socialista de Porto Rico.

Como convidados, vão estar presentes esta semana na conferência Ministerial de Luanda delegações da Austria, Espanha, Finlândia, Portugal, Dominicana, Roménia, San Marino, Santa Sé, Suécia e Suíça.

A delegação da Guiné-Bissau à Conferência Ministerial de Luanda é dirigida pelo camarada Mário Cabral, ministro do Comércio e Turismo e ministro interino dos Negócios Estrangeiros.

Bissau no colóquio sobre empresas em S. Tomé

Subordiano ao tema «Como melhorar os resultados das empresas» realiza-se em S. Tomé, a partir de hoje, um colóquio em que participam Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

O colóquio patrocinado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), segundo fontes oficiais, será orientado para a análise dos problemas das empresas públicas e privadas e contará também com a participação de representantes do Bureau Internacional do Trabalho (BIT), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (P. N. D.), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)

e do Banco Mundial. A iniciativa tem por objectivo sensibilizar os participantes sobre a necessidade de «uma gestão eficiente e capaz».

De acordo com o Ministério santomense do Trabalho, o colóquio visa também contribuir para a intensificação da Cooperação técnica entre os países em vias de desenvolvimento e particularmente entre os países de língua oficial portuguesa.

O colóquio que vai mostrar como foi desenvolvida a assistência do Bureau Internacional do Trabalho noutros países, definirá também os domínios em que este organismo poderá ajudar os países de língua portuguesa.

Mensagem de Nino Vieira para Zia Ul-Haq

O ministro da Educação, Cultura e Desportos, Fidélis Cabral de Almada deixou o país, sexta-feira, para assistir de 3 a 5 do corrente, em Islamabad (Paquistão), a conferência geral da organização de investigação e cultura dos países árabes (ISESCO) membros da Organização da Conferência Islâmica (OCI).

O camarada Fidélis Cabral de Almada é por-

tador de uma mensagem do Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardo Vieira para o seu homólogo paquistanês, Zia Ul-Haq.

Segundo o camarada Fidélis Cabral de Almada, a mensagem trata-se do reforço dos laços de amizade e cooperação que existem entre os nossos dois países e governos.

Posteriormente, o ministro da Educação,

Cultura e Desportos tomará parte na reunião do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura que decorrerá de 11 a 27 de Setembro em Paris.

Paralelamente a esta reunião do Conselho Executivo da UNESCO, Fidélis Cabral de Almada terá encontros com algumas entidades francesas, nomeada-

mente com o seu homólogo francês, Jean Pierre Chevenement e com o conselheiro do Presidente da França, Guy Penn. ,

Acompanha o camarada Fidélis Cabral de Almada nesta sua missão ao Paquistão e a França, o chefe do Departamento do Ensino Básico do Ministério da Educação Cultura e Desportos, camarada Galdé Baldé.

Director da Aeronáutica Civil

O director da Aeronáutica Civil, camarada, Pedro Barreto (Pipi), deixou Bissau na madrugada de sábado, com destino a Portugal, afim de encetar contactos com as empresas ANA e AIP, (Aeroporto, Navegação Aérea e Aeroporto, Imformchem, Publique-

chem) respectivamente, com quem analisará as possibilidades de enviarem dois técnicos em cooperação para a Guiné-Bissau.

A chegada desses técnicos, deverão fazer o levantamento geral das viaturas dos bombeiros aviados.

Projecto de estradas

O secretário-geral das Finanças, camarada Eduardo Fernandes, deixou o país na madrugada de sábado com destino à Koweit, onde vai representar o governo guineense na assinatura de um acordo de financiamento do segundo projecto de estradas,

orçado em cerca de cinco milhões de dólares.

O acordo que será rubricado esta semana é um co-financiamento do Fundo do Koweit e do Banco Mundial e enquadrar-se nas relações amistosas existentes entre os nossos dois países.

Conferência do Partido no SAB

O camarada Quinto Kabi Naiana, membro do Comité Central do PAIGC e secretário para organização do Partido no Sector Autónomo de Bissau, reuniu com os responsáveis pelas diferentes comissões encarregadas de preparar a IV Conferência sectorial do Partido em Bissau.

No encontro, esteve presente o camarada António Borges, membro do CC do PAIGC e presidente do Comité do Partido do SAB.

As conferências de Zonas terminará no dia 31 com a eleição de membros que integrarão a IV Conferência.

Igualmente, a situação política e social do país mereceram uma análise geral por parte dos presentes no encontro, onde concluíram a necessidade de o Governo assegurar um controlo mais eficaz sobre a gestão da economia da Guiné-Bissau de forma a pôr cobro a certas irregularidades.

Os participantes ainda, debruçaram-se sobre outros aspectos da vida partidária no Sector Autónomo de Bissau.

Instituto de Formação Profissional de Brá

Noventa por cento de alunos obtiveram já colocação

O enquadramento dos alunos recém-formados do Instituto Técnico de Formação Profissional de Brá (ITFP) foi ultrapassado com quase 90 por cento dos que finalizaram o curso no ano lectivo anterior tiverem uma colocação, embora com resistências por parte de alguns Ministérios e empresas estatais.

Estas considerações foram expressas pelo chefe do Departamento da planificação daquele estabelecimento técnico, Alexandre Manuel da Silva.

Alexandre da Silva, ao debruçar-se sobre a problemática do enquadramento no mercado do trabalho nacional, apontou a necessidade do Ministério do Plano, através do seu Departamento de planificação dos recursos humanos, providenciar um levantamento urgente dos nossos recursos humanos, a nível do país, e, através de dados detectar a necessidade de mão-



-de-obra de que o país se carece.

Com base nesta análise, aquele responsável sublinhou.

que, se for materializada a iniciativa, para qual já foi instituída uma comissão nacional, «o nos-

so trabalho poderá melhorar bastante, quanto a planificação e formação dos nossos quadros».

Acidente de viação

Um ferido grave, cinco menos graves foram os resultados verificados em onze acidentes de viação registados pelo Departamento da polícia de Trânsito, referente à segunda quinzena do mês de Agosto, indica uma fonte afecta aquele departamento policial.

Os acidentes, de acordo com a mesma fonte, foram provocados, na maioria, por factores como excessos de velocidade, ultrapassagens irregulares, manobras irregulares.

Dentre os acidentes um ocorreu por estado de embriaguês e três imputados à ausência de cartas da condução.

Sobre os condutores desprovidos de cartas da condução e que sem dúvida poderão trazer consequências desastrosas, no acto da condução, particularmente o atropelamento de peões em trânsito, foram situações, segundo o comentário de um agente de trânsito, que lhes suscitam grandes preocupações.

JAAC da Zona-I prepara Conferência

Com o objectivo de preparar a Conferência da Zona-1 que terá lugar de 7 a 8 de Dezembro do corrente ano, o secretariado da J.A.A.C. da Zona-1 do Sector Autónomo de Bissau (SAB), através do seu plano de actividades, procedeu visitas de apoio a todas as bases

da organização no seio da juventude.

Por outro lado, a visita foi transformada em comício presidido pelo camarada Calilo Camará, membro do Comité do Partido daquele bairro, com a presença da camarada Maria Gregória Dias,

membro do Comité da secção da UDEMU e do primeiro e segundo secretários da referida zona.

Participaram, igualmente, militantes da base e representantes da UDEMU. No próximo domingo será a vez da visita em Brá.

Farmácias

HOJE — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro S. Luzia, telefone 21 50 70

AMANHÃ — Farmácia Farmedi n.º 1 — Rua Guerrá Mendes, telefone, 21 55 15

SEXTA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02

Investigação Criminal recupera objectos

Os agentes policiais ligados aos assuntos de furtos e roubos, no quadro das suas actividades de rotina, conseguiram recuperar um grande número de materiais diversos, alvo de assalto e desvios perpetrados por alguns indivíduos.

De acordo com o comandante daquela repartição policial, Lino Gomes, foram recuperados 14 caixas de medicamentos roubados nos

armazéns das FARP, na Achada, desde Agosto passado, pelo Alexandre Baldé, residente em Bissau, no Bairro de S. Luzia.

Objectos como tubos galvanizados, num total de 19, rádios-gravadores marcas Samkei e Philips, um lote de materiais eléctricos (tomadas, suportes, entre outros), bem como um jogo de cadeiras bambú e vinte e oito sacos de cimento, foram, igual-

mente, recuperados pelas autoridades.

Ainda foram recuperados, dos 300 mil pesos provenientes de um cheque falsificado no banco por Augusto Gomes Baldé, residente no Bairro de Bandim, a quantia de 73 mil pesos, e objectos como relógios adequados com o produto da falsificação.



Seminário sobre a contabilidade



Os trabalhos do primeiro seminário sobre a contabilidade pública encerraram, sábado passado, as suas sessões, cujos resultados consideraram-se optimistas, imputados sobretudo ao facto de um rico debate, proporcionado por um total mais de 70 seminaristas, centrado sobre a instituição do novo sistema de gestão e contabilidade orçamentais, a vigorar no país a partir de Janeiro de 1986.

Estas considerações marcaram uma passagem da intervenção preferida pelo director-geral da Contabilidade

Pública, César Barbosa, na sessão de encerramento a que presidiu, onde sublinhou também que a actual reforma da contabilidade pública aliada a reforma fiscal já operada passam a constituir um «autêntico direito fiscal» da Guiné-Bissau.

César Barbosa, ao referir a importância deste evento, visando as situações e necessidades pertinentes do país, quanto a criação de um novo sistema da contabilidade pública, vincou, para efeito, o seu aspecto teórico e prático.

Quanto a importância teórica do seminário, re-

flectindo o papel de umas finanças pública ou funcionais, os delegados foram facultados sobre alguns pormenores que se prendem com a administração e disciplina financeira.

Paralelamente ao segundo aspecto (prático), o de introdução do novo sistema em questão, uma vez que disso resulta a simplificação de métodos e procedimentos à redução de contas dessa administração que é financeira e a consequente disponibilidade dos técnicos passarem a dispor de mais tempo para outras tarefas de análises e

apresentação de contas gerais do Estado aos órgãos da soberania nacional, vai suscitar uma maior racionalização e rentabilidade no processo do trabalho.

Como forma de promover um maior implemento ao novo sistema da contabilidade pública, segundo afirmou aquele responsável, prevê-se a realização de sessões práticas de trabalho, e que já estão programadas, alargadas aos gestores sectoriais do orçamento geral de funcionamento e responsáveis dos diferentes projectos de investimentos em curso no país.

Bafatá: Curso de superação pedagógica

Cerca de 120 alfabetizadores de todo o país frequentam, desde domingo, no Internato Fernando Cabral, em Bafatá, um seminário de superação pedagógica, organizado pelo departamento da Educação de Adultos do Ministério da Educação, Cultura e Desportos.

O seminário, que terá a duração de um mês no decurso do qual os alfabetizadores participarão em palestras, actividades culturais e desportivas foi presidido no acto inaugural pelo camarada Jean Paul Gomes, responsável pelo departamento da Educação de Adultos.

Na sua intervenção, Jean Paul disse que o seminário permitirá aos participantes adquirirem novos métodos de alfabetização em prol dos dialectos fula, balanta e crioulo.

Segundo aquele responsável, esta é a primeira vez que se reúnem os projectos de alfabetização dos três dialectos para debater e reflectir em conjunto a problemática da alfabetização no país, com vista a encontrar melhores soluções para o analfabetismo, que entrava o desenvolvimento sócio-cultural do país. Os trabalhos serão orientados por dez enquadreadores.

Um relatório de actividades apresentado na cerimónia inaugural, refere que das várias dificuldades encontradas desde a introdução das referidas dialectos maternos, o departamento da Educação de Adultos conseguiu alfabetizar 1227 e 164 pessoas no primeiro e segundo nível, respectivamente, em 74 círculos existentes no país.

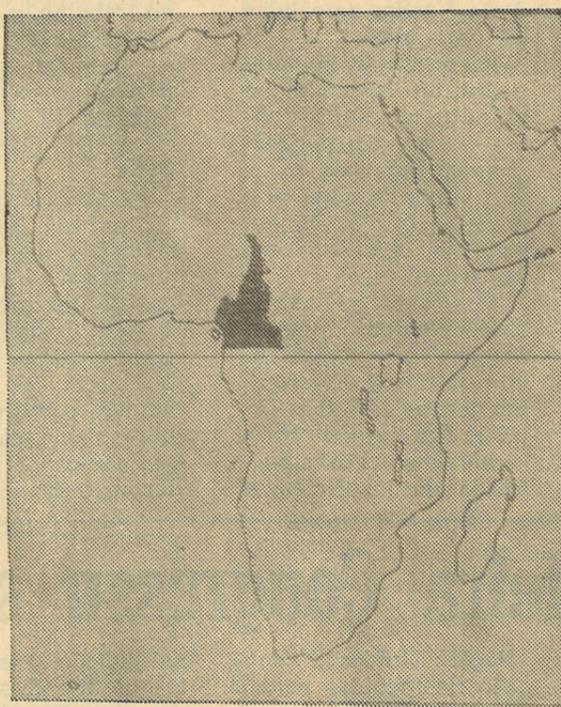
Plantação de feijão

Cerca de 90 militantes da UDEMU de Bafatá participaram no fim-de-semana num trabalho patriótico de cultivo de feijão numa área de dois hectares de terreno na povoação de Gã-Quinti, sector de Bafatá e efectuaram, igualmente, limpeza aos dois campos de arroz, pertencentes àquela organização feminina.

Massa Só, secretária para o departamento de informação e propaganda do secretariado Regional da UDEMU de Bafatá, disse que a organização espera o mesmo gesto das mulheres de outros sectores da região, com vista a aplicar as orientações do secretariado, no que se refere a criação de campos de cultura em todos os sectores.

Segundo investigador Gonzalez

Os anos 60 foram decisivos para África



«As transformações políticas registadas nos anos 60 são marcos decisivos no estudo da história da África». Afirmou o investigador David Gonzalez numa conferência realizada no dia 30 do mês findo sobre o tema «20 Anos de Estudos Africanos na América Latina».

Os laços históricos considerou Gonzalez, que existem entre Cuba, Brasil e o continente africano em geral, vem na sequência do tráfico acentuado de escravos da África para estes países.

O estudo da história da África está a ser fei-

ta na base de uma interdisciplinaridade que, permite assim, um maior conhecimento. Neste contexto, a antropologia, actualmente, figura com uma das disciplinas principais.

Ainda segundo o investigador David Gonzalez, nos últimos 25 anos têm-se verificado um aumento considerável de interesse pelo estudo da africanista nos países latino-americanos, onde importantes realizações foram levadas a cabo em Cuba e seguidamente no Brasil.

O encontro foi de extrema importância e re-

gistou-se uma grande assistência «pela primeira vez verificada», observou Carlos Lopes, director do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP).

Esta actividade insere-se no quadro do programa académico do INEP que prevê encontros mensais de género.

Assim, o Centro de estudos Sócio-Ecosómicos do Instituto realizou em Agosto último, a primeira reunião de investigadores sócio-económicos que trabalham em projectos de desenvolvimento.

Bolama: Vão ser construídas residências para funcionários

A necessidade de reparação de vários departamentos estatais, bem como a construção de residências para funcionários públicos em serviço na cidade de Bolama, foram assuntos discutidos segun-

da-feira, numa reunião do gabinete do plano local.

O presidente regional de Bolama/Bijagós, Braima Bangurá, que estava presente na reunião lamentou profundamente a si-

tuação a que se encontra alguns departamentos do Estado de Bolama e na ilha de Bubaque, e recomendou, também, o responsável do plano, Albino Mendes, a estudar as possibilidades das reparações

junto das autoridades competentes.

O presidente regional recordou, igualmente, que 99 por cento dos departamentos estatais foram construídas já há um século, pelo que merecem re-

parações ou novas construções e sublinhou que é necessário fazer remodelações para poder melhorar o funcionamento dos departamentos e empresas estatais daquela localidade.



O hábito de fumar remonta desde há muito tempo. Foi iniciado por homens primitivos. Eles fumavam, considerando-o natural e normal. Não sabiam quais eram os males físicos do fumo. Acompanhando a história e os acontecimentos, encontramos escritos sobre os grandes opositores do tabaco. Um dos mais notáveis foi o Papa católico Urbano VIII (1568-1644), que ordenou a punição de todos os fumadores nas igrejas católicas. O rei russo Mihailo Fiodorovitch Romanov (1596-1645), aprovou, em 1619, leis que punem com rigor o consumo do tabaco. Para aqueles que desobedeciam às referidas leis, estabeleceu castigos duros, que consistiam desde a amputação do nariz até a cabeça. O sultão do Império Otomano Murat IV (1612-1640), aplicava penas severas ao consumidor do tabaco, podendo até condená-lo à morte, cortando todas as partes do corpo.

Passados esses tempos, e mais tarde, enquanto a sociedade se desenvolvia, enquanto os homens se dividiam cada vez mais em classes, a produção e o tráfico do tabaco iam-se

desenvolvendo, e ganhava cada vez mais favoritos nos países mais desenvolvidos e mais civilizados. Naquele tempo, fumar era um privilégio reservado aos reis, fidalgos, homens de corte, comerciantes, intelectuais e artesões. Aos camponeses e operários era proibido o gozo do tabaco.

Havia também penas severas contra os que não obedeciam a essas normas. O desenvolvimento contínuo da sociedade, e a introdução do monopólio estatal, quando as autoridades tomaram a consciência de que com a venda e o consumo do tabaco se pode encher a fortuna do Estado, levou a que o fumar se tornasse direito de todos.

Entre outras razões, podemos encontrar a explicação de fumar como meio de demonstração de igualdade entre jovens e adultos, mulher e homem em diferentes camadas sociais. No início, acreditou-se, e hoje ainda há quem acredite, que o fumo de tabaco pode defender e curar muitas doenças. Essa crença errônea levou à morte de milhões de vidas humanas. Investigações científicas levadas a cabo por várias instituições nos úl-

Fumar: Uma opção à sua

— Por dr.° Dobroslav Ulic

mos 2-3 decénios, demonstram que fumar não só não é medicinal como também é muito perigoso e prejudicial à saúde. No fumo do cigarro, não foi descoberta até hoje nenhuma matéria útil, pelo contrário, descobriu-se cerca de quatro mil diferentes compostos prejudiciais. Além do veneno, o fumo do tabaco contém matéria que faz parte do grupo dos causadores directos do cancro e uma série de outros componentes que são auxiliares ao aparecimento do cancro. Sabe-se hoje que cada cigarro fumado diminui a chance de vida do fumador de 15-20 minutos; dele vem muitas doenças, desde a inflamação do aparelho respiratório, bronquite crónica, danificação dos vasos sanguíneos, enfarte do coração, até a determinação das gangrenas. Depois, aparecem cancros da boca, na garganta, nos brônquios e nos pulmões, doença nos rins, e outros órgãos vitais do organismo. Existem inúmeros dados referentes aos prejuízos causados pelo fumo.

Entre os compostos prejudiciais do fumo do tabaco, figuram a nicotina o «anidrido monóxido e materiais de alcatrão». A toxicidade da nicotina, foi provada através de experiências. Duas gotas de nicotina foram postas na língua de um cão, que morreu depois de alguns segundos.

A nicotina obriga o músculo do coração a trabalhar com mais frequência e obriga-o ainda a ter mais necessidade de oxigénio.

Por isso, a mais infima quantidade de nico-

tina que um filtro ultramoderno pode deixar passar, exercer influência desastrosa no sistema cardiovascular.

O coração está em condição de suportar esta sobrecarga durante muito tempo, mas tudo tem o seu limite.

Uma das matérias mais perigosas no fumo do tabaco é o anidrido monóxido. Nas condições normais, a hemoglobina que está situada nos glóbulos vermelhos (eritrócitos), tem o papel de se interligar com o oxigénio dos pulmões e levá-los através dos vasos sanguíneos para todas as partes do nosso corpo. Sem oxigénio não há vida! Na sua diminuição (insuficiência) todas as células do organismo se tornam mais sensíveis, sobretudo às do cérebro. Quando o anidrido monóxido se encontra nos pulmões do fumador, tem muito mais probabilidade de se misturar com a hemoglobina dos eritrócitos por meio do oxigénio. Aparece então, o estado em que os eritrócitos já não estão em condições de desempenhar o seu papel principal, que é a sua mistura com o oxigénio e transporte deste à todas as células do organismo.

Tendo em conta que o anidrido monóxido é um veneno muito potente, a sua acção danificadora sobre os centros vitais do cérebro e todas as células do organismo, é bem compreensível.

Se se sabe que as células do cérebro, para as funções normais gastam vinte vezes mais oxigénio do que as outras células, fica ainda mais compreensível o significado de insuficiência

do oxigénio no fumador. As suas consequências são cansaços frequentes, diminuição do sentido da visão, nervosismo, concentração defeituosa (fraca), dores de cabeça, e série de outras consequências que se manifestam ainda mais, quando se fuma nos meios com pouca ventilação ou na viatura.

As matérias de alcatrão depositam-se nos pulmões de quem fuma, com todas as suas consequências posteriores, que originam o aparecimento do cancro do pulmão.

Em cem indivíduos pacientes do cancro do pulmão, 98 são fumadores! O fumo do tabaco destrói nos pulmões todas as funções defensoras que desempenham a função de limpeza; mediante movimentos, expulsam para fora todas as impurezas que os sujam.

Além das doenças graves causadas pelo fumo do tabaco, fumar é a causa frequente dos incêndios, desastres no trabalho, no trânsito e na habitação. O fumo diminui a capacidade de trabalho e a produtividade do trabalhador. O fumador tem mais probabilidade de se ferir no trabalho, e ausentar-se do serviço mais vezes. Por conseguinte, as perdas materiais são imensas. FUMAR É UM GRANDE MAL SOCIAL.

Façamos ideia, qual é o número de pessoas ocupadas na produção, preparação e comercialização dos produtos do tabaco; quais são esses bens materiais? O que é que seria se houvesse aquela compreensão e humanismo para que essas pessoas e bens materiais fossem utilizados

para fins de produção de alimentos. Não restam dúvidas de que no mundo não haveria tantos homens famintos, nem tanto a morrer de fome. O apelo da Organização Mundial da Saúde dirigido a todas as nações, para a luta enérgica contra o fumo, é bem justificado, actual e humano.

Aqui temos alguns dados referentes à Alemanha Federal, onde anualmente morrem 140 mil pessoas por causa do fumo. O número de alemães mortos nos últimos 40 anos, atingiu o número daqueles, entre militares e civis, que morreram durante a segunda guerra mundial. No passado decénio, o número de fumadores na Grã-Bretanha diminuiu a 10 milhões de pessoas, mas mesmo assim metade de uma milhão de britânicos morreu de cancro pulmonar.

Existem revelações desse género extremamente preocupantes. Fumar é um risco sério para a saúde. Não vale a pena enganar-se de que existem esses produtos, chamados «cigarros ligeiros» ou cigarros de filtro, que podem anular todas as substâncias tóxicas provenientes do fumo do tabaco. Existe muita publicidade acerca disso, mas na realidade tudo é falso. Resultados de investigações afirmam que os «cigarros ligeiros» contêm nicotina tal como os «vulgares».

Por isso, fumadores de «cigarros ligeiros» recebem a mesma quantidade de nicotina tal como os que fumam cigarros «fortes». Na verdade, os filtros finos captam uma parte de nicotina, as substâncias de

Termina sexta-feira Congresso sobre criminalidade

Centenas de milhares de pessoas foram vítimas, nos últimos 15 anos, de execuções ilegais e de homicídios voluntários cometidos por ordem de um Governo ou com a sua canivência.

A denúncia foi feita na segunda-feira, pela Amnistia Internacional (AI), perante uma das comissões de trabalho do sétimo Congresso Internacional sobre Prevenção e Criminalidade,

a decorrer em Milão sob os auspícios das Nações Unidas.

França Sciuto, da Comissão Executiva da Amnistia Internacional, propôs que a ONU adopte instrumentos de controlo para prevenir os homicídios que «são cometidos fora do processo judicial normal e violam as leis nacionais e internacionais que proibem a negação do direito de vida».

A representante da Amnistia Internacional adiantou que os «executores destes crimes são corpos militares e de polícia».

Esquadrões da morte que actuam com a cumplicidade do Governo ou assassinos que se deslocam a outros países para localizar as suas vítimas».

Numa tentativa de evitar estas situações, a organização solicitou às

Nações Unidas a adopção de medidas para a abolição das prisões secretas; «onde tem lugar a tortura e a morte», e para que os detidos tenham a possibilidade de contactos frequentes com familiares e advogados.

Para a Amnistia Internacional, nos casos em que a pena de morte é aplicada com base em legislação em vigor, deveria haver um tribu-

nal judicial independente que impedisse o pronunciamento de penas capitais com processos que «não oferecem qualquer garantia de actividades».

França Sciuto disse que a Amnistia Internacional teve conhecimento de casos em que os prisioneiros foram torturados antes de ser condenados à pena de morte e cujas execuções tiveram lugar horas de-

pois da sentença, sem possibilidade de apelação, petição de graça ou comutação da pena.

A representante da organização manifestou-se convicta de que com a abolição da pena capital poderá enfrentar-se de uma forma eficaz, este tipo de questões, frisando que «só então poderia ser assegurado no respeito do direito à vida».

Quanto a responsabi-

a escolha

carvão e outras matérias que danificam a mucosa dos brônquios. Mas a sua eficácia diminui cada vez que se vai introduzindo o fumo. Além disso, ele não impede nenhum componente do fumo que provoca doenças sérias ao organismo. A mínima quantidade de nicotina que passa através do filtro faz efeitos indesejáveis no sistema cardiovascular. O risco é maior no fumador que fuma muito, e que introduz o fumo até ao fundo dos pulmões.

Cada maço de cigarro fumado deposita nos pulmões uma grama de alcatrão. Os fumadores arriscam-se a padecer de cancro do pulmão e de enfarte do miocárdio!

Afectando a sua saúde, o fumador afecta também a de todos aqueles que não fumam, estes são obrigados a inspirar constantemente o fumo do tabaco, arriscando-se assim a terem a mesma doença de que sofrem os consumidores desse produto. Esse meio ambiente é muito perigoso, particularmente para as crianças. As crianças, que vivem num meio contaminado por fumo de tabaco, têm sempre duas a cinco vezes mais problemas pulmonares, sem ter em conta se os pais fumam cigarros com filtro ou não. As vítimas do fumo de tabaco que muitas das vezes são incuráveis, incluem crianças, bebés e feto das mães que fumam.

Se uma mulher grávida fuma cinco a 10 cigarros por dia, tem probabilidades de 50 por cento de que o seu bebé será menos pesado do que o da mãe que não

fuma. Essa percentagem e outros perigos são cada vez mais acentuados quanto mais a mulher grávida fumar mais cigarros diariamente. Nessa condição, morrem os órgãos vitais, particularmente são frequentes o aparecimento de doenças do coração que se manifestam desde nascença.

As mulheres, com cerca de 35 anos de idade, que fumam e tomam pílula anticoncepcionais têm muito maior risco de enfarte do coração, e estão sujeitas a sofrer de várias outras doenças, principalmente a trombose dos vasos sanguíneos.

Fumar num meio fechado é extremamente perigoso. Representa um perigo para o fumador e para aquele que não fuma. Desse comportamento primitivo, não culturoso e desumano, morrem pessoas doentes, crianças e indivíduos que fazem trabalho físico, e cuja necessidade para o oxigénio é maior. **O ar puro é um factor indispensável para a vida, saúde e capacidade de trabalho.**

Isto está claro a todos, mas há ainda alguns que pelas suas parcialidades e comportamentos, ignoram essa realidade, fingindo não a compreender. Ninguém tem o direito de poluir o ar, sobretudo de obrigar outros a respirarem o ar poluído. Fumar no meio fechado é muito perigoso porque diminui o oxigénio e faz concentrar o anidrido monóxido. Isso deve ser proibido porque prejudica também os inocentes, isto é os que não fumam. Todos nós devemos contribuir que tudo isto se torne numa realidade.

ade

ade dos oficiais públicos, a representante da Amnistia Internacional alertou que «deve ficar claro que tais agentes têm o direito e o dever de recusar ordens que, aparentemente legais, estejam em manifesta contradição com o direito do Homem a não ser submetido à tortura e outros tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes».

Na sessão final dos

trabalhos do sétimo Congresso Internacional da ONU, prevista para sexta-feira, serão votadas várias propostas, em forma de moção final conjunta, elaboradas a partir de documentos apresentados pelas várias comissões participantes.

O camarada Rui Barreto, presidente do Tribunal Supremo representa a Guiné-Bissau neste evento.

Visita de Maldonado Gonelha (conclusão) Protocolo de cooperação

a) Deslocação à Guiné-Bissau, no ano 1985, do responsável do Laboratório de Química Clínica e Hematologia para:

- Diagnóstico da situação dos laboratórios dos hospitais nacionais;
- Início da elaboração de lista de exames analíticos essenciais;

— Lançamento das acções conducentes aos programas de controlo de qualidade;

b) Deslocação à Guiné-Bissau, no ano de 1986, de um técnico superior, em dois períodos a determinar, em sequência da acção iniciada em 1985;

c) Deslocação à Guiné-Bissau de um técnico superior por três períodos a determinar, durante o ano de 1986, com vista a apoiar a direcção e supervisão técnico-científica do Laboratório Nacional de Saúde Pública da Guiné-Bissau;

d) Deslocação a Portugal de um técnico auxiliar de laboratório bolseiro guineense, para treino de diagnóstico de diarreias, em especial da cólera;

e) Deslocação de um técnico auxiliar de laboratório, bolseiros da Guiné-Bissau, a Portugal, para treino do diagnóstico laboratorial da tuberculose;

f) Deslocação de dois técnicos superiores portugueses à Guiné-Bissau para implementação das acções de formação ministradas em Portugal para treino dos diagnósticos referidos anteriormente a acompanhamento da actividade dos técnicos mencionados;

DECIMO PRIMEIRO: Para concretização das acções de cooperação a parte portuguesa responsabilizar-se a:

a) Sugerir à parte guineense os técnicos portugueses a deslocar à Guiné-Bissau e os que em Portugal dirijam acções de formação destinadas a quadros guineenses;

b) Garantir os vencimentos e respectivos lugares na função pública portuguesa aos técnicos portugueses deslocados em missão de cooperação à Guiné-Bissau, de acordo com os termos estabelecidos com os respectivos Ministérios do Governo português;

c) Facultar aos bolseiros e técnicos guineenses da saúde que se deslocam a Portugal no âmbito de acções de cooperação no quadro da saúde, as mesmas condições de alojamento e alimentação concedidas aos seus nacionais nas instituições de saúde;

d) Estudar e promover em conjunto mecanismos de cooperação que envolvam outros parceiros; do desenvolvimento da Guiné-Bissau;

e) Anoiar e acompanhar, por si ou diligenciando junto de outros Ministérios do Governo português, a República da Guiné-Bissau na mobilização de recursos financeiros exteriores para a concretização de projectos de saúde guineenses com a participação de técnicos portugueses, e apoiará firmemente os projectos apresentados pela Guiné-Bissau no quadro da Mini-Mesa Redonda da Saúde a realizar dentro dos próximos meses.

DECIMO SEGUNDO: Compete à Parte guineense:

a) Seleccionar os técnicos guineenses para frequência de acções de formação a realizar no âmbito da cooperação, tendo em conta os requisitos legais fixados para ingresso nos estabelecimentos Portugueses;

b) Definir áreas, temas e modelo organizacional nas acções de formação a desenvolver;

c) Proceder à inventariação, hierarquização e programação anual das acções a desenvolver;

d) Submeter até 31 de Outubro de cada ano, à apreciação da parte portuguesa, o Plano anual das acções a desenvolver no ano seguinte;

e) Propôr à parte portuguesa o número de candidatos à frequência de acções de formação;

f) Calendarizar, desde já, as acções de cooperação no ano de 1985 e 1986, até 10 de Setembro próximo;

g) Atribuir um vencimento compensatório aos técnicos cooperantes portugueses, em moeda local, nos termos fixados nos acordos gerais de cooperação entre a República Portuguesa e a República da Guiné-Bissau;

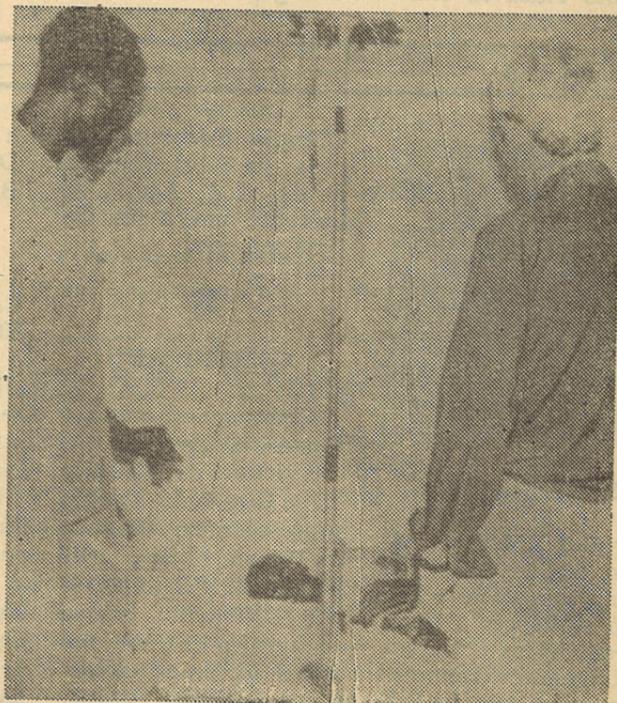
h) Responsabilizar-se pelos encargos recorrentes do alojamento, alimentação e transporte no País dos técnicos portugueses que integrem missões de curta duração;

DECIMO TERCEIRO: Ambas as partes se responsabilizam a executar, para além das recomendações e conclusões das acções referidas nos números anteriores, as que vierem a ser aprovadas, no âmbito da cooperação, em missões idênticas a realizar no futuro.

DECIMO QUARTO: Ambas as partes se comprometem a desenvolver e a incrementar as potencialidades resultantes do Acordo de Cooperação no domínio da Saúde existente entre a República da Guiné-Bissau e a República Portuguesa, com vista, a desde já, aumentar o número de camas hospitalares e o número de estabelecimento de saúde portugueses destinados a tratamento de cidadãos guineenses evacuados, bem como a adopção de mecanismos expeditos de assistência médica, em Portugal, para dirigentes do Partido e do Estado da República da Guiné-Bissau.

DECIMO QUINTO: Ambas as partes reconhecem as mútuas vantagens e a importância científica que representa a criação do Centro de Medicina Tropical de Bissau e a sua íntima articulação com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, de Lisboa, comprometendo-se, desde já, a parte guineense a inscrever no Orçamento do Ministério da Saúde Pública as dotações necessárias a fazer face às despesas correntes de funcionamento do Centro.

DECIMO SEXTO: As acções acordadas poderão ser revistas a todo o tempo, a pedido de qualquer das partes, com base na experiência entretanto adquirida e com o objectivo de intensificar, garantir a continuidade e estabelecer novas formas de cooperação entre os dois Países.



Vedada participação dos federados no defeso (I)

Decisão levanta celeuma

A Federação de Futebol da Guiné-Bissau anunciou, através de um comunicado, a proibição dos atletas filiados naquela instituição de participarem nos campeonatos de defeso que se realizam em todo o país, avisando, entretanto, que, caso esta medida seja contrariada, os prevaricadores seriam punidos, ao extremo de «ser-lhes negada inscrição no próximo campeonato nacional de futebol».

Os federados não receberam de ânimo leve esta comunicação e alegam mesmo preferência aos castigos a terem de abdicar ao defeso de futebol. Na capital, esta expressão foi a tônica depois de conhecida a decisão federativa, mas nos outros pontos do país qual foi a reacção no seio do defeso?

Estas e outras questões pretendemos levar ao conhecimento do público, através de um trabalho a ser efectuado, por partes, e, com o auxílio da Agência Noticiosa da Guiné-Bissau, na viva intenção de registar as opiniões dos interessados mais directos e tentar encontrar uma solução sobre este problema que para alguns afecta o defeso de futebol (transformado nos últimos anos em verdadeiros movimento de massas) e para outros é uma das medidas mais adequada tomada até hoje pela Federação.

Nesta edição, vem ao lume a Região de Bolam/Bijagós. Não é um trabalho extensivo a toda uma região como era o desejável, pois a deficiência quanto a comunicação não proporcionou muita margem de manobra ao correspondente da ANG, limitando-se assim a abordar somente o sector de Bolama. Enquanto todos os entre-

vistados foram unânimes em considerar oportuna de posição da Federação, as opiniões divergem, no entanto, quanto a possibilidade de se ver oficializada esta competição sob a alçada da Federação, praticada entre o período «morto» de dois campeonatos.

O treinador do Estrela de Bolama, Mussá Camará, diria que o clube das ilhas não tem possibilidades de obrigar os seus atletas a não participarem no defeso, «pois não lhes concede as mínimas condições para uma exigência deste género».

No sector de Bolama, o Defeso de futebol encontra-se sob o auspício da JAAC que, atendendo as determinações da Federação, vedou a participação dos federados na competição. «O defeso é uma fonte de obtenção de novos valores, funcionando como viveiro para alimentar as equipas do Nacional de Futebol, caso concreto a de Bolama» — disse Joaquim Amaro, chefe do Departamento da Organização e Controlo da JAAC a nível do Sector de Bolama.

UMA MEDIDA ACERTADA PARA OS ATLETAS

Para Raul Gomes, atleta do Estrela de Bolama, e Fouad Mayer Tchagó, futebolista do

defeso, a medida agora decretada pela Federação é acertada porque defende a integridade física dos atletas, de um lado, e, por outro, dá possibilidades a outros de mostrarem as suas capacidades.

Porém, a justiça desta medida é posta em causa por Raul Gomes ao afirmar que «não se compreende por que razão é que em Bissau, concretamente no Sector Autónomo, muitos dos federados estão inscritos nos campeonatos de defeso». Para ele, o defeso não pode estar sob alçada da Federação porque é uma prova mais difícil do que o Nacional de Futebol devido a sua heterogeneidade. Para nós (os federados) é salutar porque permite maior repouso e retomamos a prova nacional com mais vigor físico».

Mayer Tchagó considera benéfica esta medida que permite descobrir o despontar de novos valores futebolísticos. «Os federados — opina — devem compreender esta medida, porque a maior parte deles que hoje são titulares foram descobertos no defeso de futebol e, por isso, devem dar oportunidades a outros que pensam exhibir os seus dotes no nacional de futebol».

Tchagó aguarda, nos tempos próximos, a oficialização do defeso de futebol devido ao seu crescimento contínuo. A terminar, os dois atletas consideraram que existe uma grande diferença entre as duas provas (defeso e o Nacional de Futebol) e salientam que o segun-

do é de maior categoria e responsabilidade que o primeiro.

SOBRECARGA DE ESFORÇO SINÓNIMO DE BAIXA DE FORMA

«Os jogadores que praticam o Nacional de Futebol estão sujeitos a uma baixa de forma se porventura insistirem em continuar a despende esforços (que não foram poucos durante a prova oficial) no defeso» — começou por afirmar o treinador do Estrela de Bolama, Mussá Camará, para acrescentar que «em toda a parte um jogador precisa de um descanso, depois do Nacional, e recomeçar com pequenos exercícios para não ficar inactivo».

Porém, não estou de acordo com a Federação que pretende negar aos infractores a inscrição na próxima época. Castigar os referidos jogadores com um ou dois jogos já é muito, mas impedi-los de jogarem uma época não seria benéfico para a prova futebolística nacional».

Para Camará, o papel do treinador é importante neste aspecto ao salientar que «devemos fazer o atleta compreender que ele não é uma máquina, mas sim um ser humano que deve retemperar as energias para mais uma época». Definir a Federação de Futebol tornou-se difícil para o nosso interlocutor que considera que na Guiné-Bissau o campeonato é dirigido pela Secretaria da Cultura e Desportos. «Para uma definição de Federação

é necessário que ela fosse autónoma» — diria.

BOA VONTADE SUPORTE DAS EQUIPES

O correspondente da ANG manteve um breve diálogo com as equipas que militam no campeonato de defeso de Bolama. Da conversa ressalta a boa vontade dos adeptos dos bairros das equipas e jogadores que suportam as finanças das equipas e são os seus principais sustentáculos. Há outras equipas, como a de Gã-Biafada que, com os seus 55 jovens, de ambos os sexos, participa na lavoura em regime de «trabalho voluntário» e cujos emolumentos são recambiados para o fundo da colectividade.

As opiniões das equipas contactadas (África Unida, Armazéns do Povo, Gã-Biafada, Nhongoli e Académico) convergem no seguinte ponto que é sintomático: O campeonato de defeso é o viveiro do Nacional de Futebol.

De entre estas formações, duas diferenciam-se das outras quanto a sua estrutura. São as do Armazéns do Povo e o Académico, este ligado a Escola de Formação de Professores «Amílcar Cabral». Estas duas formações recebem apoio das respectivas direcções. Para além disso, nos Armazéns do Povo os trabalhadores pagam as suas quotas regularmente para que a equipa possa adquirir equipamentos, bolas e outros apetrechos necessários.

Caso "Matchon" encerrado

O Conselho Jurisdicional da Federação decidiu aumentar para 120 dias de suspensão a pena aplicada ao jogador Marciano Rafael Gomes (matchon) depois de apreciar os recursos do Benfica e do Sporting de Bafatá. Os dois clubes recorreram a esta instância federativa por estarem em desacordo com o veredicto apresentado pelo Conselho Técnico quando ao litígio que os levou ao debate jurídico.

Aquele órgão federativo decidiu pela não repetição dos jogos já realizados pelas equipas em causa, contrariamente à decisão emitida pelo Conselho Técnico, e, por outro lado, condenou as duas turmas a uma multa de 3 mil pesos e, para o Benfica, mais 5 mil pesos devido a viciação dos elementos que conduziram ao erro na concessão da licença daquele jogador.

No comunicado, após alguns considerandos, o Conselho Jurisdicional afirmou que a Secretaria da Federação teve culpas no cartório por ter emitido duas licenças a favor do jogador na mesma época e para equipas diferentes. Constatou igualmente, a ausência total de legislação que contemple a matéria em causa.

Anúncios



AGRADECIMENTO

Carlota Medina da Silva, Irmã e toda família, vêm por este meio agradecer a todos os conhecidos e amigos que dignaram acompanhar o seu querido Pai,

Olímpio Eduardo Medina da Silva, falecido no dia 5 de Agosto do corrente ano, a sua última morada.

COMUNICADO

Comunica-se a todo o Pessoal da Empresa que em virtude da Escritura de Cessão de Quotas processado no Notário de Bissau, o Sr. ANTONIO MANUEL COSTA PINHEIRO cessou as funções de Administrador da Empresa passando a mesma função

a ser exercida pelo Sr. DÍLIO FERNANDO RIBEIRO NUNES.

CARTÓRIO NOTORIAL (conclusão)

Que em aditamento a mesma e de harmonia com a Acta avulsa de Assembleia Geral da Firma, legalizada neste Cartório foi, decidido, por unanimidade manter o capital social no valor declarada de um milhão de pesos guineenses, distribuídos em novecentos mil pesos a favor do

primeiro outorgante senhor Dílio Fernando Ribeiro Nunes e outra de cem mil novecentos pesos guineenses correspondente à dez por cento do referido capital ao segundo outorgante, senhor Luís Filipe Ferreira Lopes Nunes, admitido como sócio na dita escritura de Cessão de Quotas atrás referidas.

Assim o disserem e outorgaram:

A presente escritura vai ser lida aos outorgantes e feita a expli-

cação do seu conteúdo e efeitos em voz alta.

Instrui o presente acto a Acto avulsa atrás dita que ficará arquivada no maço de Documentos referentes a este Livro.

(Assinados). Dílio Fernando Ribeiro Nunes, Luís Filipe Ferreira Lopes Ribeiro Nunes e Sarrafim Afonso de Carvalho.

Está Conforme.

Por ser verdade e me ter sido pedida, mandei passar a presente certi-

dão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso neste Cartório.

CONVITE

A União Desportiva Internacional de Bissau, (U.D.I.B.) convida todos os seus sócios e adeptos a tomarem parte na festa de campeonato e taça da Guiné-Bissau a ser realizado no dia 21, contribuindo com uma cota na nossa Secretaria de: Sócios 1 500,00; Convidados 2 000,00; Livre Dispesa.

Taça de Africa das Nações

Senegal e Costa de Marfim na fase final

As selecções da Costa do Marfim e do Senegal qualificaram-se para a fase final da Taça de Africa das Nações em Futebol que, em 1986, será disputada nas cidades egípcias de Alexandria e do Cairo.

Para adquirirem o passaporte, os senegaleses bateram, em Dakar, a formação do Zimbabwé por três bolas sem resposta. Todos os tentos foram apontados por Jules François Bocandé, a militar no clube primodivisionário francês do Metz.

No domingo à tarde, o Estádio Demba Diop, que se encontrava cheio desde às nove horas (TMG) da manhã, foi palco de um espectáculo

lo exclusivamente senegalês. A presença dos «Senef» (senegaleses a actuar na França) foi notável neste encontro e concretizaram o sonho. São eles: Omar Sene (Paris S-G), Thierno Youm (Laval), Roger Mendy (Toulon), Jules Bocandé (Metz), e Mamadou Tew (Bruges-Bélgica).

A última participação dos senegaleses na Taça das Nações foi em 1968, na Etiópia.

No primeiro encontro, disputado há quinze dias em Harare, o Zimbabwé venceu por 1-0.

Por outro lado, Os «Elephantes» da Costa de Marfim, também reforçados de Youssouf Fofana (Mónaco) e François Zahoui (Nan-

cy), defenderam à todo o custo o resultado da primeira partida (2-0) não obstante a agressividade aos ganenses.

No encontro da segunda mão, disputado no Estádio Municipal de Kumasi, a formação do Ghana auxiliado pelos 100 mil espectadores não conseguiu violar as redes do Zagoli Golie tendo como protetor os já conhecidos Lago Patrick, Ghahoré Emili, Guedé Gbá, Vitória Miezán, Sacré Abially, Kouassi N'Dri e outros.

Segundo a agência francesa de informação, o resultado de zero a zero foi justo. Os ganenses multiplicaram a ofensiva sem contudo conseguirem desbara-

tar uma equipa marfimese resolvida, coesa e cheia de experiência.

Senegal e Costa do Marfim juntaram-se deste modo ao Egípto (país anfitrião), aos Camarões (actual campeão), Argélia e à Zâmbia, países que em Março de 1986 irão disputar a fase final da Taça de Africa das Nações.

No próximo fim de semana Zaire, joga em Kinshasa, com Marrocos. O encontro da primeira mão (1-0) favorável aos marroquinos. Outro finalista sairá do encontro Moçambique-Líbia a disputar, em Maputo no próximo dia 15 do corrente. No primeiro encontro a Líbia venceu em Bangazi por 2-1.

Mundial de Juniores

Nigéria e Brasil nas meias finais

A Nigéria defronta hoje o Brasil para as meias finais do campeonato mundial de futebol em categoria júnior que se disputa na União Soviética. Os outros meias-finalistas são a URSS e a Espanha.

A «formação da Nigéria pretende o lugar mais alto» neste campeonato, afirmou o treinador nigeriano, Paul Hamilton, após o encontro dos quartos de final em que o representante africano venceu a turma mexicana pela marca de 2-1. O adversário de hoje é um dos favoritos e detentor do troféu, mas a Nigéria provou, nos encontros já realizados, ser um dos sérios candidatos à coroação final que é igualmente aspiração da turma da casa — os soviéticos.

Os tentos nigerianos foram apontados aos 33 e 36 minutos respectivamente por intermédio de Igbinaro e Odiaka, enquanto que os mexicanos apontaram através de Medina na sequência de uma bela acção colectiva.

Flushing Meadow

O norte-americano John Mcenroe passou aos quartos de final do «open» de ténis de Nova Iorque, ao vencer o checoslovaco Tomas Smid, em Flushing Meadow.

A cabeça de série número um venceu com os parciais 6-3, 7-5 e 6-3 e nos quartos de finais defrontará o vencedor da partida entre o alemão federal Boris Becker e o sueco Joakim Nystroem.

No torneio feminino, Martina Navratilova qualificou-se igualmente para os quartos de final ao vencer a sueca Catarina Lindqvist por 6-4 e 7-5.

Super taça — a consolação encarnada

A formação do Benfica conquistou a Super-Taça ao derrotar, no sábado no estádio Lino Correia, a turma da UDIB pela marca de quatro bolas a três, conseguindo desta forma dar algumas alegrias aos seus adeptos depois dos desaires que lhe bateu à porta du-

rante o campeonato e na final da Taça da Guiné-Bissau.

Os encarnados conseguiram arrancar o resultado final na segunda metade do desafio quando Tonecas Parentes resolveu fazer entrar Joaquim, que conseguiu impôr ordem

no seu meio campo (atento as manobras de Quinzinho), e Babasinho. Estes dois jogadores seriam posteriormente auxiliados por Simão, que passou a ocupar o corredor esquerdo do último reduto benfiquista, com a missão de atacar, aproveitando da melhor ma-

neira as brechas existentes na defensiva dos actuais campeões nacionais.

Com esta nova disposição, os encarnados conseguiram os seus intentos passando da posição de vencidos para vencedores, facto esse que levou o capitão Djondjon a receber

o tão merecido troféu.

Com este encontro a época futebolística 84/85 encerra-se, finalmente. E, segundo as intenções dos dirigentes, os atletas terão praticamente um mês de descanso. Pois, segundo informações, a época 1985/86 inicia-se em Outubro próximo.

Campeonato do defeso

Bairro de Ajuda — Terminou a primeira volta do defeso deste bairro em que o Belesenses continua no comando com 11 pontos, ao bater o B. Novo, por 1-0. Na segunda posição está o Luca com 9. Os resultados da sétima jornada: Belenense-Bairro Novo (1-0), Luca-Rafaelga (3-3) e o encontro DAB-Manodjo ficou marcado para uma data a indicar. Entretanto, a Federa-

ção do Defeso decidiu acelerar os jogos, que passarão a ser realizados às quartas e quintas-feiras, devido a nova época desportiva nacional que se avizinha.

Farim — Eis os resultados da nona jornada do defeso deste sector: Projecto-OUA (0-3), Escola Futebol-Botafogo (3-1), Defesa e Segurança-Milão (1-4) e Califas-Benfica (0-7). Ben-

fica lidera o topo com 17 pontos.

Bolama — O defeso desta ilha terminou no passado fim de semana, a sua primeira volta com os seguintes resultados: A. Povo-Gambafada (2-1), Manchester-Nhongoli (3-2) e África Unida-Formação de Professores (2-0). No topo está o África Unida com 7 pontos e na última posição o Gambafada com 4 pontos.

Duelo Karpov e Kasparov iniciou-se ontem

O título mundial de xadrez voltou a ser jogado a partir de ontem entre o campeão Anatoli Karpov e o pretendente Garry Kasparov, tendo por cenário a capital soviética.

O jogo não irá agora reeditar aquele que, em Fevereiro passado, a Federação Internacional de Xadrez fez suspender, após cinco meses e 48 partidas da

mais longa final do campeonato do mundo onde os empates não contavam. Em Fevereiro, Karpov venceu por 5-3, depois de ter chegado ao 5-0. Para evitar a repetição da grande maratona, foi fixado o limite de 24 partidas no termo das quais se houver igualdade de pontos, Karpov retém o título e, se Kasparov estivera a vencer.

Breves

Fomento Desportivo — Os preparativos para o primeiro Campeonato de xadrez, dama e uri na nossa capital estão num impasse — disse João Ribeiro, Presidente da Associação Nacional do Fomento Desportivo.

João Ribeiro afirmou que apesar da publicidade feita através dos órgãos de informação, não houve assim uma grande aderência dos praticantes da modalidade e que o Fomento Desportivo terá que recorrer aos colaboradores nos bairros da capital, onde são praticados essas modalidades.

Campeonato angolano — O Desportivo de Chela mantém-se no comando do campeonato angolano de futebol com 32 pontos ao derrotar o Mambroa por 3-1. Os resultados da vigésima primeira jornada foram os seguintes: TAAG-Gaiatos (1-1), Sagrada Esperança-1.º de Maio (3-1), Petro Huambo-1.º Agosto (1-1), Petro Luanda-Inter (0-1) e Desp. Benguela-Leões do Planalto (0-0).

Oleg Blokhine com 200 golos — O futebolista soviético Oleg Blokhine marcou o seu duocentésimo golo em jogos dos campeonatos nacionais, o que cons-

titui recorde da URSS, anunciou a Novosti.

Blokhine, que ganhou em 1975 a «Bota de Ouro» do France Football, é jogador do Dinamo de Kiev há 14 anos e marcou o «Golo 200» na semana passada no encontro com o Metallist de Kharkov. Ele integra a selecção da URSS há 13 anos.

Pelé processado — O célebre futebolista mundial, Pelé, vai ser processado judicialmente por dois vereadores brasileiros, a quem Pelé acusou de terem recebido «luvas» para ajudarem na aprovação do projecto de construção da sua luxuosa mansão. As acusações

do Pelé surgiram na última edição da revista «Play boy» incriminando os vereadores, entre os quais um como «intermediário», que receberam cerca de mil dólares de «luvas» para demoverem os membros da Assembleia Municipal que veta a construção da sua nova mansão em Guarujá no Estado de S. Paulo.

O advogado do «Rei» afirmou que o jornalista que o entrevistou entendeu mal as suas palavras e que a atitude dos vereadores tem um cunho político.

Desporto anti-apartheid — O Comité das Nações Unidas para a

elaboração de uma convenção Internacional contra o apartheid no desporto concluiu, após 10 anos de trabalhos, a preparação de um projecto proibindo todos os contactos desportivos com a África do Sul.

O prazo, extremamente dilatado, imposto à elaboração do projecto deveu-se sobretudo às posições assumidas no seio do comité pelos representantes dos EUA e da Grã-Bretanha. O Projecto de Convenção será apresentado na próxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas a reunir-se este mês. Se fôr aprovado,

entrará em vigor após a ratificação por 27 países.

Basquetebol Europeu — A Jugoslávia sagrou-se campeã europeia de basquetebol masculino, na categoria júnior, ao vencer na final a Espanha por 99-88. O jogo foi disputado na cidade de Rousse (Bulgária) onde o campeonato teve lugar.

Na classe feminina, a URSS subiu ao pódio ao bater na final, que teve lugar na cidade norte-americana do Colorado Springs, a Coreia do Sul por 80-75. Na terceira posição ficou a Jugoslávia que venceu a China por 86-63.

Kampuchea Democrática: Pol Pot afastado do comando dos Khmers



O ex-Presidente da Kampuchea, Pol Pot, foi afastado do comando dos Khmers Vermelhos e substituído pelo ministro da Defesa Son Sen, informou na segunda-feira a rádio guerrilheiros khmers captada em Bangucoque.

A emissora precisou que Pol Pot, que dirigiu durante quatro anos o regime responsável pela morte de milhões de pessoas no antigo Camboja hoje Kampuchea, foi substituído por «ter atingido limite de idade».

A decisão de nomear um novo comandante militar para chefiar os Khmers Vermelhos foi tomada ao abrigo de um decreto promulga-

do a 24 de Agosto por Khieu Samphan, vice-Presidente da coligação que se opõe ao regime implantado em Phnom Penh desde de Janeiro de 1979.

Pol Pot dirigia entre Abril de 1975 e Janeiro de 1979 o regime Khmers Vermelho, directamente responsável pela morte de centenas de milhares de cambojanos, e instaurou uma ferroz ditadura que destruiu a economia e esteve a ponto de fazer desaparecer toda a vida urbana nas grandes cidades do Kampuchea.

Em Junho de 1982, os Khmers Vermelhos fizeram uma aliança com dois movimentos de guerrilha anti-co-

munista, a Frente Nacional de Libertação do Povo Khmers (F.N.L.P.K.) do ex-primeiro-ministro Son San, e o exército do príncipe Norodom Sihanouk, para criar a Frente Cambojana Democrática.

O afastamento de Pol Pot era uma das condições previstas exigidas pelo Vietname pelo actual governo de Phnom Penh para a abertura de negociações de paz com a coligação de oposição, com vista a retirada das tropas vietnamitas do Kampuchea.

REACÇÕES

A notícia da substituição de Pol Pot no comando da guerrilha Khmer Vermelho suscita na segunda-feira reacções nos meios políticos da oposição Kampuchean e militares tailandeses.

Estes meios consideram que o ex-líder do regime Khmer Vermelho era o principal estratega militar e uma figura chave da resistência as tropas de Vietnamitas e ao actual regime de Phnom Penh, presidido por Heng Samarin.

O afastamento de Pol Pot era em certa

medida, esperado desde que Hanoi exigiu em 16 de Agosto a exoneração do expresidente e de outros ex-altos funcionários do seu regime como condição prévia para a abertura de negociações de paz a retirada do Kampuchea das tropas vietnamitas.

Embora a emissora que anunciou o afastamento de Pol Pot precise que o ex-dirigente tomará a direcção do «Instituto Superior da Defesa Nacional», a notícia é interpretada como um gesto de boa vontade da oposição, destinado a facilitar negociações com os vietnamitas.

O apoio Chinês é considerado vital para a resistência armada ao governo de Phnom Penh, já que os países ocidentais se limitam a proporcionar uma ajuda militar discreta aos guerrilheiros não-comunistas, através da Tailândia.

As atrocidades cometidas pelo regime de Pol Pot, abundantemente denunciadas na imprensa ocidental, tornava difícil para o Ocidente um apoio aberto aos Khmers Vermelhos.

Assassinato de Aquino Supremo rejeita provas do Ministério Público

O Supremo Tribunal filipino, rejeitou no passado 3 de Agosto as provas apresentadas pelo Ministério Público e pela acusação particular contra o General Fabian Ver e outros sete militares, acusados de cumplicidade no assassinio do líder oposicionista Benigno Aquino.

O tribunal ratificou a decisão de 13 de Julho último, do Tribunal de Primeira Instância encarregado de julgar os culpados do assassinio do líder oposicionista.

Aquino foi assassinado a 21 de Agosto de 1983 no aeroporto da capital filipina, quando regressava do exílio. Galman foi abatido segundos depois por atiradores não identificados.

Além do General Ver, ex-chefe das Forças Armadas filipinas, os sete militares acusados de cumplicidade são, o chefe da Polícia Metropolitana de Manila, General Próspero Olivas, cinco

sargentos e um soldado.

O tribunal considerou que as declarações dos presumíveis cúmplices perante a comissão investigadora do assassinio, presidida pelo juiz Corazon Agrava, não podiam ser tomadas como provas porque os investigadores violaram o decreto presidencial que criou a «Comissão Agrava», ao não advertirem os réus do direito contra a auto-incriminação.

A acusação considerava as declarações dos suspeitos como a principal evidência da sua cumplicidade no assassinio de Aquino e não conseguiu apresentar nenhum testemunho que provasse a existência e vínculos entre os cúmplices, o dirigente oposicionista e o homem que o exército responsabiliza pela sua morte, Roland Galman, considerado pelos conspiradores como um mero «cabeça de turco» usado pelos conspiradores.

Escândalo de espionagem na RFA Ministro do interior em causa

O ministro do Interior da RFA Friedrich Zimmermann, tinha conhecimento desde a Primavera, da caótica situação dos Serviços de Contra-Espionagem de Bona e não tomou medidas para resolver a situação, sublinhou a revista «Der Spiegel».

«O escândalo de espionagem na R.F.A.», escreve a revista «está a conver-

ter-se num «caso Zimmermann», embora o chefe do governo de Bona se recuse a demitir o ministro.

A fuga para a RDA de cinco espionagem alemãs federais entre os quais da chefe da secção de Contra-Espionagem, Hans Joachim Tiedge, cada dia assume repercursões mais graves na capital da RFA.

Kohl tentou resolver o escândalo obrigando Heibert Heilenbroich, chefe do Departamento de Protecção da Constituição (BFV), ao abrigo do qual funcionava o Serviço de Contra-Espionagem, a aceitar a antecipação da sua reforma, mas a oposição social-Democrata exige também a demissão de Zimmermann.

Relações Moscovo - Washington continuam a detiorar-se

O Líder soviético, Mikhail Gorbachov, considera que as relações entre a União Soviética e os Estados Unidos continuam a detiorar-se, são tensas e quase explosivas em entrevista, segunda-feira publicada na revista «Time».

Gorbachov acusa o Presidente norte-americano Ronald Reagan, de condenar ao malogro a cimeira de Novembro próximo, em Genebra,

nessa sua primeira entrevista com jornalistas ocidentais após a sua chegada ao poder, há seis meses.

O líder soviético considera que a corrida aos armamentos se tem intensificado, por parte dos Estados Unidos e a ameaça de guerra não diminui.

Gorbachov culpa a administração Reagan de reduzir as esperanças de alcançar um acordo

de Genebra, ao pedir que todas as concessões sejam feitas pelos soviéticos

Entretanto, o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, afirmou no passado dia 2, em proposta a críticas do líder soviético, Mikhail Gorbachov, que os Estados Unidos esperam da Cimeira de Genebra «Progressos significativos» nas relações entre os dois países.

TELEX

ABULAY WADE LIBERTADO

Um tribunal de Dakar absolveu, sexta-feira passada o líder da oposição senegalesa, Abdulay Wade, e outras 22 pessoas detidas há uma semana numa manifestação anti-apartheid.

Os detidos, membros ou simpatizantes da Aliança Democrática Senegalesa (ADS), que agrupa cinco partidos da oposição, eram acusados de alteração da ordem pública.

O processo durou dois dias e todos os acusados se declararam inocentes, sustentando em tribu-

nal que se dirigiam para o ponto de partida da manifestação para avisar os participantes de que tinha sido anulada devido à proibição oficial.

PARTO SEXTUPLO

As quatro meninas sobreviventes do parto

sexuplo ocorrido na quinta-feira passada melhoraram ligeiramente, aumentando a sua esperança de vida, anunciou o director do hospital de Alicante, Espanha.

A mãe, Germina Ferry, 28 anos, encontra-se

bem e já se levantou, mas ainda não pode ver as crianças.

Do parto, de cinco meninas e um rapaz morreram já o menino e uma meninas a terceira a nascer e que pesava 740 gramas.

As quatro meninas

sobreviventes mantém o quadro próprio dos prematuros, tendo sobretudo problemas das vias respiratórias, se bem que o estado geral se possa descrever como estacionário dentro da sua gravidade — acrescentou o director do hospital.

Missão da CEE termina visita a Pretória

Pedida a libertação de Nelson Mandela

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Holanda, Itália e Luxemburgo disseram sábado, ao concluírem uma visita a África do Sul, esperar que «algo» aconteça neste país «num prazo de tempo razoável».

Em conferência de imprensa no final da visita de três dias, o ministro luxemburguês, Jacques Poos, que actualmente assume a presidência do Conselho de ministros das comunidades, escusou-se a informar se irão propor que os países da CEE imponham sanções económicas a África do Sul, mas, segundo observadores políticos deixando subentender que não o farão.

«Estamos á espera, se não houver mudanças na política de Pretória reveremos a nossa posição», disse o ministro luxemburguês.

«O objectivo da nossa missão não é decidir se se impõem sanções» respondeu Jacques Poos a perguntas dos jornalistas sobre essa possibilidade.

A missão da CEE, interrompida pelos três ministros e ainda pelo comissário Europeu Encarregado das Relações Exteriores, Willy de Clerq, concluiu a visita com um apelo para o fim do regime do apartheid.

Os representantes das comunidades que visitaram a África do Sul vão apresentar um relatório

de de-loc-ção a reunião dos Dez, Portuga, e Espanha, marcada para 10 de Setembro para rever a política da Comunidade Europeia em relação a África do Sul.

«Apresentaremos um informe escrito aos ministros dos outros países da CEE e a eles caberá debater a política futura, em relação a África do Sul» — disse Jacques Poos na conferência de imprensa.

Durante a estada na África do Sul, a missão da CEE reuniu-se com o presidente Pieter Botha e membros do governo de Pretória.

Nessas reuniões, disse Jacques Poos, os governantes sul-africanos apresentaram um plano de

reformas, em que se incluem negociações com os líderes de todas as comunidades desde que renunciem a violência como meio de atingirem os seus objectivos.

O ministro luxemburguês disse, que os representantes da CEE instaram os governantes sul-africanos a terminarem com a política do apartheid, a iniciarem um diálogo nacional e reclamaram a libertação de Nelson Mandela, o líder do ANC preso há 21 anos.

Os governantes sul-africanos não aceitaram autorizar os delegados da CEE avistarem-se com Mandela e a aceitação por estes dessa proibição levou a Frente Democrática Unida, principal força anti-apartheid do país, a recusar reunir-se com os ministros europeus.



Os agentes da ordem continuam a reprimir os patriotas sul-africanos

Os ministros luxemburguês, Jacques Poos e italiano, Giulio Andreotti e o comissário Willy de Clerq regressaram sábado a Europa, enquanto o ministro holandês, Hans Van Den Broek, prolongou a estada para discutir a sorte do antropólogo holandês refugiado na embaixada do seu país em Pretória

e acusado de terrorismo pelas autoridades sul-africanas.

Entretanto, o governo da África do Sul suspendeu o pagamento da sua dívida externa por um período de quatro meses — anunciou na segunda-feira, o Presidente da República Pieter Botha.

O governo de Pretória na semana passada orde-

nou o encerramento da bolsa de Johannesburg e o mercado de cambios até segunda-feira.

As autoridades de Pretória invocaram a necessidade de parar os movimentos especulativos que prejudicariam grandemente a balança de pagamentos do país para justificar a decisão.

II Congresso do MLSTP

O II Congresso ordinário do Movimento de Libertação de S. Tomé e Príncipe (M.L.S.T.P.) realiza-se entre 26 e 28 de Setembro perto de S. Tomé, anunciou uma fonte partidária.

O Congresso, que se realiza sete anos após o primeiro, deverá aprovar o Plano prospectivo de desenvolvimento económico-social até 1990, e escolher o candidato do Partido as eleições legislativas e presidenciais a realizar em 1986.

O progresso organizativo da reunião, considerado pelos observadores como o maior acontecimento político do ano, tem estado a decorrer em todos os distritos do país, refere a agência de imprensa mocambicana, que difundiu a notícia.

Anteriormente, o partido reunirá três fóruns para discussão de políticas e económicas, refere a AIM.

Tensão entre Líbia e Tunísia leva Chadli Bendjedid a Tunis

O Presidente argelino, Chadli Bendjedid chegou a Tunis com os ministros do interior e dos Negócios Estrangeiros e o dirigente da Frente de Libertação Nacional (FNL) da Argélia.

A viagem inesperada dos dirigentes de Argel foi anunciada pela agência noticiosa argelina como «visita de amizade» e sem indicação dos objec-

tivos das conversações a realizar na capital da Tunísia.

Os meios políticos de Argel pensam que a presença do Presidente Chadli e dos mais altos dirigentes argelinos em Tunis está relacionada com o aumento de tensões entre a Líbia e a Tunísia e constitui a «força mais elevada» de expressão do apoio e solidariedade de

Argélia para com o país vizinho, perante a ameaça de uma agressão militar Líbia.

A Argélia ainda não tomou posição oficial sobre o diferendo entre Tunis e Tripoli, mas a imprensa argelina pronunciou-se claramente contra a decisão das autoridades Líbia de expulsar milhares de trabalhadores tunisianos.

As relações entre a Argélia e a Tunísia são determinadas por um tratado de «fraternidade e concórdia» assinado em 1983 pelos Presidentes Chadli Bendjedid e Habib Bourguiba.

A Líbia assinou há um ano na licalide marroquina de oujda um tratado político com Marrocos, para a criação da «União Árabe Africana».

Os meios diplomáticos ocidentais em Argel consideram que o aumento de tensões entre Tunis e Tripoli obrigou a adoptar, publicamente, uma posição em acordo com a disposição do tratado de amizade com a Tunísia, apesar dos esforços de Argel para evitar uma «bipolarização» agravada nas relações entre países do magreb.

Governo ugandês rejeita condições do NRA

O governo ugandês não aceitara a exigência do Exército de Resistência Nacional de ter metade dos lugares no Conselho Militar de 12 membros que governa o país, disse, segunda-feira um porta-voz oficial.

O comandante do exército ugandês, tenente general Bazilio Olara Okello, proferiu aquela declaração no decorrer duma conferência de imprensa sobre as conversações entre o governo ugandês e NRA, que serão retomadas hoje em Nairobi.

A exigência foi formulada pelo dirigente do NRA, Yoweri Museveni, como pré-condição para o estabelecimento de um acordo de paz com os novos dirigentes do Uganda e foi encarada como uma questão chave nas negociações de Nairobi.

O tenente general Okello, que dirigiu o golpe de 27 de Julho que derrubou o Presidente Milton Obote e é membro do Conselho Militar, afirmou que aceitar a exigência do NRA seria deixar «virtualmente nada» para

pelo menos quatro outros grupos de guerrilheiros.

Estas declarações surgem apenas a dois dias do reinício das negociações que foram interrompidas, na semana passada, ao cabo de dois dias de discussão.

O NRA que dispõe de um exército de cinco mil homens e controla pelo menos um terço do Uganda, assinou um cessar fogo temporário com o governo ugandês para o período em que decorreram as conversações de paz.

Khadafi e unidade árabe

O líder líbio, Coronel Muamar Khadafi, defendeu sábado a unidade árabe, mesmo pela força, e exortou a Síria a anexar o Líbano, informou a agência líbia, Jana.

Khadafi discursava em Sebha, cerca de quinhentos a Sul de Tripoli, para assinalar o décimo-sexto aniversário do início, nesta localidade, do movimento que o levou ao poder na Líbia.

«A Nossa Nação (árabe) é uma, desde o Golfo (pérsico) ao Oceano (Atlântico) e não reconhecemos fronteiras imaginárias

impostas pelo imperialismo», afirmou.

A Líbia «apoiar a partir deste momento a realização da unidade pela força» e «porá a sua força à disposição de qualquer país que esteja em condições de a realizar», acrescentou.

Relativamente ao Líbano, Khadafi defendeu o apoio à Síria, para que possa sanar os conflitos libaneses, e defendeu a anexação, afirmando que «não seria um caso de colonialismo nem implicaria a destruição dos libaneses».

Agentes da Investigação Criminal integram a Polícia Judiciária

O Procurador-Geral da República, camarada Adelino Mano Queita, em representação do ministro do Estado da Justiça e Poder Local que se encontra ausente no interior do país, presidiu a cerimónia da passagem da polícia de Investigação Criminal para integrar a Polícia Judiciária.

No seu improviso, Mano Queita recordou aos presentes do apoio que o titular da pasta da Justiça e Poder Local sempre deu para que a Polícia Judiciária entrasse em actividade para diminuir ou acabar com a criminalidade no país.

Segundo o Procurador-Geral da República, a Polícia Judiciária é uma instituição nova na Guiné-Bissau, mas, em todos os Estados do mundo onde há direito e legalidade ela existe.

«Não há concorrência entre a Polícia Judiciária e a de Investigação Criminal, visto que, ambas têm um único objectivo que é de defender intransigentemente a economia do país» — sublinhou Mano Queita.

De acordo com aquele responsável, deve haver apoio entre as duas instituições policiais, isto porque, só com apoio conseguiremos atingir a meta, para depois afirmar que «a Direc-

ção-Geral da Justiça está pronta a dar o seu contributo necessário para que o vosso trabalho avance».

«O que é necessário é dignidade, porque suponhamos que um polícia detectou um caso de irregularidade económica em qualquer departamento estatal e se esse indivíduo for subornado, para não revelar, é evidente que, desviou-se dos princípios da integridade territorial, já que a sua tarefa é de defender e por conseguinte estraga o nome dos outros polícias e segundo um velho adágio, uma maçã podre junto das outras as faz apodrecer também» —

acrescentou Mano Queita.

Mais à frente, chamou a atenção dos presentes frisando que «têm uma tarefa difícil e como guineenses que somos, devemos, como tal, trabalhar para o progresso desta terra».

A finalizar, Mano Queita disse que «estamos convictos que a tarefa que vos foi incumbida será posta na prática e que dentro de pouco tempo, esperamos poder ter a Polícia Judiciária no interior do país».

Criada a polícia Judiciária pelo decreto n.º 8/83, havia que dar cumprimento ao preceituado no seu artigo 1.º, n.º 3, no respeito das grandes linhas ali traçadas e na procura da concretização da ideia fundamental subjacente à elaboração daquele diploma.

A defesa eficaz das populações contra a criminalidade e a correcta administração da justi-

ça são hoje, com efeito, imperativo de qualquer sociedade moderna organizada.

O crime evolui e internacionaliza-se. Os meios utilizados pelos delinquentes aperfeiçoam-se e multiplicam-se.

Há, pois, que dotar a sociedade de instrumento idóneo para lhes fazer frente. E esse instrumento só pode ser organismo policial vocacionado para a prevenção e investigação criminal, dotado dos meios humanos e materiais que lhe permite pautar o seu funcionamento pela incessante busca da eficiência.

Tal não se pode, evidentemente, confundir com a utilização de processo, mas antes com a instituição de estruturas apropriadas e com a integração destas por pessoal devidamente seleccionado e com formação adequada.

Daí o relevante significado e a justificação

do que fica preceituado sobre as relações polícia Judiciária - Ministério Público.

E aqui virá a propósito dizer que não parece aconselhável a equiparação da Polícia Judiciária ao Ministério Público, embora se tivesse mostrado conveniente que àquela fosse cometida a competência para a instrução.

Assim, pois, se procurou dar vida neste diploma a uma Polícia Judiciária que reflecta toda a filosofia atrás expressa, ou seja a uma identidade policial que seja, afinal, eficiente e respeitadora dos Direitos Humanos, respeitadora e credora da colaboração de todas as pessoas de bem.

Estiveram presentes no acto, os camaradas João Cruz Pinto, Conselheiro do Tribunal Supremo, Juvêncio Gomes, Director-Geral da Polícia Judiciária e Bubacar Djaló, director de Investigação e Prevenção.

Rectificação de Comitês do Partido

O sistema de formação de comitês de base do PAIGC vai ser rectificado e adoptado conforme o número de habitantes de cada bairro de forma a descentralizar o trabalho partidário, soube a ANG durante a reunião do secretariado Regional do Partido, em Bafatá.

Os motivos que levaram a mudança de estratégia de formação de comitês de base do Partido nos diferentes bairros da cidade de Bafatá, segundo Francisco Sifna, secretário para a organização do Partido, e devido o número de habitantes ultrapassar a capacidade de controle dos cinco membros que compõem os comitês do Partido local.

Conforme fez saber na reunião com os militantes do Partido, existe a necessidade de alargar as estruturas do PAIGC nos bairros consoante o número de habitantes, visto que, só com esta formação de comitês de base podem desempenhar cabalmente as suas funções junto as populações.

Liceu Regional-1

Iniciaram matrículas definitivas

As matrículas definitivas do curso geral (oitava e nona classe normal) iniciaram-se desde 2 do corrente, no Liceu Regional-1, e irá prosseguir até o dia 14, disse, em declaração ao «Nô Pintcha», João Caring-

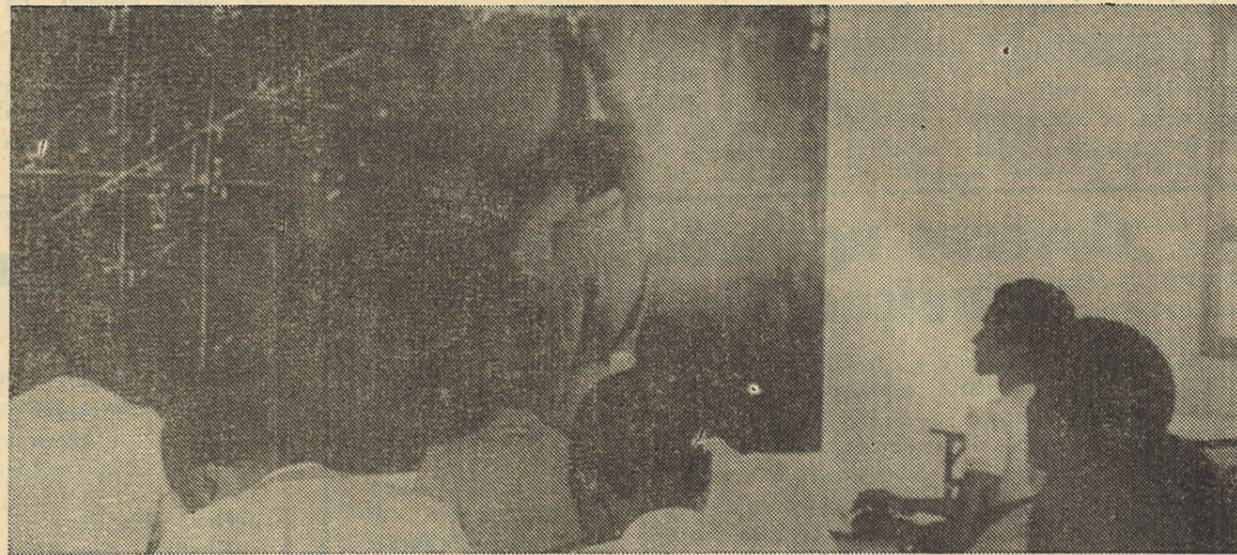
total de 837 e 486 alunos respectivamente distribuídos à um número de 14 e 5 turmas, considera-se que dos referidos número distinguem-se repetentes, bem como os que transitaram quer para oitava quer para a

culas estão concentrados no liceu nacional, isto, por decisão da Secretaria de Estado do Ensino».

Instado sobre o funcionamento dos cursos nocturnos propriamente ditos, que não tiveram

onde alguns alunos normais foram transitados à frequência nocturna».

«Mas — prosseguiu — para este ano está garantido o funcionamento das três classes do curso geral (7.ª, 8.ª e 9.ª) a nível nocturno», disse



ton da Costa, director daquele estabelecimento de ensino.

Para a frequência do ano lectivo, cuja abertura está prevista para Outubro próximo, nas palavras daquele director, o Liceu Regional-1 compreendendo a oitava e nona classes do período atrás decritos, e de acordo com a estatística já elaborado, conta com um

nona classe.

Quanto aos alunos da sétima classe, em processo e que constituem um valor estimado em 837 compreendendo 24 turmas, do curso normal, são destacadas apenas por alunos representantes, afirmou Carington, que de seguida elucidou que «paralelamente aos alunos do novo ingresso da classe em questão, as suas matri-

lugares no ano transacto no estabelecimento, aquele responsável apresentou, para efeito as razões justificativas e objectivas do seu não funcionamento, particularmente por excesso dos alunos matriculados no curso, normal. «Portanto, resolvemos dar prioridades a estes alunos, por serem mais novos, suspendendo assim as aulas do curso nocturno,

ele para depois anotar que, quanto aos alunos da sétima classe, terão como prioridade as matrículas os que no ano passado, reuniram todas as possibilidades para a frequência das aulas, mas que não chegaram de estudar por serem abrangidos pela lei da prioridade etária. Estes alunos traduzidos num total de 140, comportam quatro turmas.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1. antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.